



PREVALÊNCIA DE CISTICERCOSE EM BOVINOS ABATIDOS NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL¹

Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova², Rosane Teresinha Pires de Almeida³, Fernanda Leal Leães⁴. UERGS

INTRODUÇÃO: A cisticercose é uma enfermidade parasitária provocada pela ingestão de ovos viáveis da *Taenia saginata*, os quais após serem ingeridos pelos bovinos, irão desenvolver no organismo animal, o chamado *Cysticercus bovis*. O homem é o hospedeiro da forma adulta da *Taenia saginata*. A forma larvar deste parasita pode ser encontrada no tecido muscular e visceral de bovinos. A prevenção da teníase humana apóia-se em um conjunto de medidas, que visam impedir a infecção do homem pela *Taenia saginata*, bloqueando o ciclo de transmissão deste parasita. Entre essas medidas, a inspeção sanitária realizada em matadouros frigoríficos, representa um importante método preventivo, impedindo que carcaças impróprias para o consumo humano sejam comercializadas. O presente trabalho teve por objetivo, registrar a prevalência de cisticercose, em bovinos examinados na rotina de inspeção, destacando sua importância no controle desta zoonose. **MATERIAL E MÉTODOS:** As informações sobre a condenação de carcaças por cisticercose, foram obtidas através de dados do Serviço de Inspeção Federal, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento de um total de 323.759 animais abatidos no Estado do Rio Grande do Sul. Este número de animais foi correspondente ao abate de janeiro a abril de 2005. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dos 323.759 animais abatidos sob inspeção federal no Estado do Rio grande do Sul, no período de janeiro a abril de 2005, foram identificados 1.153 casos de cisticercose, representando 0,36% do total dos animais abatidos. Considerando-se os resultados obtidos, percebe-se que a prevalência de cisticercose não foi muito expressiva (0,36%), nos 323.759 animais abatidos e inspecionados. Este percentual difere dos dados apresentados por alguns autores que pesquisando a prevalência da cisticercose bovina no período de 1963 a 1971, em animais provenientes de 29 municípios da região Central e Fronteira Oeste do RS e abatidos no Frigorífico da Cooperativa Rural Serrana de Tupanciretã, RS, registraram um índice de 1,80% desta enfermidade. Em estudo realizado por outro pesquisador, quando estudado a prevalência de cisticercose em 7.611 bovinos, abatidos em matadouro com inspeção Estadual no município de Santo Antônio das Missões, RS, no ano de 2004 foram observados 221 animais com cisticercos (2,9%), provenientes de 23 municípios do Estado. Estas diferenças mostram que a enfermidade ainda não está controlada em nosso Estado, podendo ocorrer uma variação nos índices de prevalência, dependendo da origem dos animais abatidos em cada frigorífico. Certamente, a pesquisa da cisticercose em órgãos e vísceras, quando associada a um adequado critério de julgamento das carcaças bovinas é fundamental na prevenção da disseminação do complexo teníase-cisticercose. **CONCLUSÕES:** Dos 323.759 bovinos examinados na inspeção “post-mortem”, foi encontrado um índice de 0,36%, evidenciando a importância do Serviço de Inspeção, seja ele Federal, Estadual ou Municipal, no controle desta zoonose. Com isso, o consumidor deve ter a consciência em consumir carnes provenientes de estabelecimentos sob inspeção, pois estará adquirindo um produto com origem e qualidade comprovadas. Além de estar contribuindo com a própria saúde, estará também cooperando com o controle da clandestinidade.

¹Trabalho de Conclusão de Curso

²Acadêmico do 8º Semestre do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial

³Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial

⁴Professora orientadora da Unidade da UERGS em São Luiz Gonzaga